9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESTILADOR ALTERNATIVO COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO DE SUBSTÂNCIAS E MISTURAS

Autor(es): ELLEN FERREIRA DA SILVA , Kênia Gusmão de Souza, Marina Rodrigues Teixeira, HAYUME EMANUELLE MARTINS BRITO

O projeto “Destilador alternativo com materiais de baixo custo para o ensino de substâncias e misturas”, foi realizado numa turma de 9º ano do ensino fundamental em uma escola estadual de Salinas-MG. Elaborado por três acadêmicas e com supervisão da professora de Estágio. **Objetivo:** Tendo como principal objetivo, reconhecer os conceitos químicos presentes no cotidiano, desenvolver o raciocínio lógico-químico e compreender e utilizar o conhecimento científico na discussão e interpretação de fatos do cotidiano, nesse caso, reconhecer técnicas de separação de mistura. Segundo ROSA; ROSSI (2008) estudar o cotidiano escolar é procurar compreender também sua dimensão curricular, que é entendida como um conjunto de documentos, normas, conteúdos e especialmente práticas que orientam as ações educativas. **Resultados e discussão:** A atividade experimental foi preparada de forma a propiciar o aprendizado, de modo mais prático e dinâmico aos discentes, intercalando a teoria com a prática. Tendo em vista favorecer o interesse do aluno na construção do conhecimento do conteúdo proposto, realizou-se uma aula expositiva-dialogada no ensino de substâncias e misturas. A construção do destilador alternativo foi realizada com base na leitura prévia sobre o conteúdo Substâncias e Misturas. O mesmo foi construído com os alunos e como auxílio das estagiarias usando, materiais de baixo custo como: mangueiras de nível, madeira, latinha de cerveja durépox, lâmpadas incandescente, garrafa pet 2 lt, fita isolante, giz, álcool, carvão vegetal, fósforo, vasilha de sobremesa de inox, cano PVC e papel alumínio. São poucas as vezes que o aluno se “depara” com uma nova estratégia de ensino por parte do professor. Cabe ao educador superar tais obstáculos, unificando experiências e estratégias de ensino para qualificar a educação (LIMA & VASCONCELOS, 2006). Um questionário então foi aplicado com o objetivo de diagnosticar a aprendizagem do aluno acerca do assunto. **Conclusões:** A aplicação do questionário nos permitiu analisar o envolvimento dos estudantes na atividade prática bem como a aprendizagem dos mesmos. A atividade foi muito eficiente no seu processo de ensino e aprendizagem, uma vez que foi notável a compreensão dos conceitos científicos por parte dos discentes, além do interesse dos alunos.

LIMA, K. E. C. L.; VASCONCELOS, S. D. Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife.

Número de parecer do comitê de ética: 480